



**XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU**  
Desafios da Gestão Universitária no Século XXI  
Mar del Plata – Argentina  
2, 3 e 4 de dezembro de 2015  
ISBN: 978-85-68618-01-1

**O PROCESSO DE MUDANÇA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR  
SOBRE A ÓTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA**

**ADRIELA DE MARCHI**  
UNIVALI  
[adriela\\_marchi@hotmail.com](mailto:adriela_marchi@hotmail.com)

**CRISTHIANE MARTINS LIMA**  
UNIVALI  
[cris\\_artemis@yahoo.com.br](mailto:cris_artemis@yahoo.com.br)

**PATRINÊS APARECIDA FRANÇA ZONATTO**  
UNIVALI  
[patrineszonatto@gmail.com](mailto:patrineszonatto@gmail.com)

**Resumo**

Este artigo tem como objetivo identificar as ações de Responsabilidade Social Universitária em uma universidade federal, propostas nos relatórios anuais de gestão, utilizando o modelo teórico da Pirâmide Institucional de Calderón, (2006) e os princípios e valores propostos por Jiménez de la Jara et al. (2006). Para tanto, foi realizado um estudo longitudinal com análise de conteúdo dos relatórios de gestão do período de 2005 a 2014. Os resultados obtidos na análise documental mostram que, no decorrer dos anos, as ações voltadas para a Responsabilidade Social vêm crescendo e se ampliando, estando principalmente ligadas a projetos e programas voltados para a pesquisa e extensão. A instituição busca a excelência no ensino público e na produção científica; através de servidores capacitados, valorizados e comprometidos com a missão; adequação da infraestrutura; contribuição para o desenvolvimento social e regional por meio de processos administrativos, acadêmicos e técnicos; a criação de novas estratégias que permitam a democratização do acesso e a permanência no ensino, focalizando, principalmente, aqueles que se encontram excluídos por decorrência das desigualdades sociais.

**Palavras chave:** Responsabilidade Social Universitária. Instituição de Ensino Superior. Relatórios Anuais de Gestão.

## 1 INTRODUÇÃO

A partir da década de 1960, consideráveis transformações que ocorreram no âmbito da sociedade brasileira passam a afetar o ambiente dos negócios. A ditadura e a política neoliberal levaram o Estado a reduzir seu campo de atuação nas questões sociais. Em vista disso, muitas organizações começaram a incorporar ações de responsabilidade social (SAUERBRONN; SAUERBRONN, 2011). Atualmente, a globalização, o avanço tecnológico e o aumento da competitividade, vêm influenciando as relações empresariais que, para competir, devem não só inovar em seus produtos ou serviços, mas desenvolverem políticas de relacionamento e ética na condução de seus atos entre os seus *stakeholders* (NOGUEIRA et al., 2012). O primeiro trabalho formal sobre responsabilidade social foi apresentado na publicação do livro *Social Responsibilities of the Businessman*, de Howard Bowen (1953), onde o autor afirma que o aumento crescente das empresas resultou em uma forte influência sobre o desenvolvimento das sociedades, e esse aumento de poder deveria ser acompanhado por um aumento da responsabilidade social (ALMEIDA, 2007).

Deste então, observa-se que mundialmente as ações voltadas para a responsabilidade social têm sido abordadas pelos estudiosos e incentivadas no setor empresarial que vem se adequando, progressivamente, a esta nova postura de compromisso direto com as questões sociais e éticas na adoção de comportamento responsável perante a comunidade. (CARROLL, 1991; 1999; SCHWARTZ; CARROLL, 2003; 2008). No meio acadêmico, a responsabilidade social está voltada para o engajamento do ensino, da pesquisa e da extensão em atendimento de questões sociais emergentes e ao desenvolvimento da sociedade (SALMINEN; IKOLA-NORRBACKA, 2009; TETŘEVOVÁ, 2010; ALDEANUEVA FERNÁNDEZ, 2011; SARAN et al., 2011; MAISTRY; THAKRAR, 2012; RAY, 2013). Os estudos nacionais, reforçam a discussão sobre o papel das Instituições de Ensino Superior como agentes sociais no processo de desenvolvimento local e regional, destacando-se a sociedade, o ambiente e a economia, que são integrados e se reforçam mutuamente. (PINTO, 2008, 2012; RIBEIRO, 2013a, 2013b; REIS; BANDOS, 2012; BERTO, 2013; SOUZA JUNIOR et al., 2013; RIBEIRO e MAGALHÃES, 2014).

As universidades, como as empresas, também possuem responsabilidades sociais, além de terem a obrigação de apresentarem eficiência nos serviços prestados, nas responsabilidades de gestão de seus administradores, no planejamento e na estrutura organizacional. Entretanto, seus valores, objetivos e finalidades as diferenciam, e principalmente se for considerado o responsável pela sua manutenção que é o contribuinte (RIBEIRO, 2013a). Sendo assim, a Responsabilidade Social Universitária (RSU) procura alinhar os quatro processos: de Gestão, Formação, Pesquisa e Extensão com as demandas científicas, profissionais e educacionais que buscam o desenvolvimento local e global mais justo e sustentável (VALLAEYS, 2008). Tendo em vista o ensino superior brasileiro, de um modo geral, assegura-se que a “responsabilidade social universitária, constitui uma das exigências da inclusão social, do desenvolvimento econômico e da defesa do meio ambiente” (BOLLAN; DA MOTTA, 2008).

Neste cenário de desafios estão inseridas as universidades públicas brasileiras que têm preocupado os pesquisadores e instigado a criação de novas estratégias que permitam a democratização do acesso e a permanência no ensino, focalizando, principalmente, aqueles que se encontram excluídos por decorrência das desigualdades sociais (BARROS, 2009).

Portanto a contribuição teórica deste estudo refere-se a analisar, no contexto brasileiro, o modelo teórico que considerou como referência o Projeto *Universidad Construye País*<sup>1</sup>, originário do sistema universitário chileno que objetiva expandir o conceito e a prática da RSU. Como contribuição empírica verificar as práticas de Responsabilidade Social propostas nos relatórios anuais de gestão da instituição e assim, contribuir e incentivar as ações de RSU.

Para tanto, utilizaremos os conceitos do modelo proposto pela Pirâmide Institucional de Calderón, (2006) e os princípios e valores propostos por Jiménez de la Jara et al. (2006). As definições destes elementos serão utilizadas para analisar as ações voltadas para a Responsabilidade Social Universitária presentes nos Relatórios de Gestão da Universidade Federal do Amazonas, no período de 2005 a 2014. Para tal, identificamos a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as ações voltadas para a RSU propostas nos relatórios anuais de gestão de Instituição de Ensino Superior (IES) pública?

O objetivo do nosso estudo é analisar as ações de RSU propostas nos relatórios anuais de gestão da Universidade Federal do Amazonas e será apresentado da seguinte maneira. Num primeiro momento, as definições de Responsabilidade Social Corporativa e de Responsabilidade Social Universitária, em seguida a Responsabilidade Social Universitária no contexto brasileiro. Após, expormos a metodologia da pesquisa, e na sequência, a seção de discussão e análise dos dados. Finalmente, as conclusões do nosso estudo empírico onde apresentaremos proposições com base em nossos achados.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Responsabilidade Social Corporativa**

Organizações não atuam isoladamente, o objetivo final da maximização do lucro é alcançado através dos meios disponíveis na sociedade. “Corporações são criadas para proporcionar benefícios para a comunidade pois os indivíduos não seriam capazes de obtê-los a partir de si mesmos” (SANFORD, 2011, p.12). Sendo assim, as empresas estão reconhecendo a obrigação de retribuir algo de valor para a sociedade e comunidade em que atuam.

A responsabilidade social corporativa (RSC) é um assunto que vem recebendo cada vez mais destaque nas atividades empresariais, em todo o mundo, determinado pelos inúmeros conflitos provocados pela relação das organizações e o contexto social em que estão inseridas (FARIA et al., 2008). Howard R Bowen (1953) definiu RSC como aquela que “se refere às obrigações dos empresários de buscar determinadas políticas, de tomar certas decisões ou de seguir linhas de ação desejáveis em termos de objetivos e valores para a nossa sociedade.” (CARROLL, 1999, p. 270). Considerando também o avanço da tecnologia e a globalização que resultaram em um ambiente altamente complexo e competitivo, que cada vez mais precisa responder adequadamente as contínuas exigências impostas pela sociedade, a responsabilidade social corporativa (RSC) é referida como uma estratégia de diferenciação considerável. O que vem ao encontro da definição de Archie B. Carroll (1979, p. 500): “Responsabilidade social dos negócios envolve as expectativas da sociedade em relação às organizações, nos aspectos econômico, legal, ético e discricionário [filantrópico], em dado momento no tempo.”

---

<sup>1</sup> O projeto "Universidad: Construye País" nasceu no início de 2001, com objetivo de expandir o conceito e a prática da responsabilidade social nas universidades até 2010. O projeto conta com a participação de onze universidades chilenas (Fonte: <http://www.rsuchile.cl/p/universidad.html>).

Sempre que a responsabilidade social é exercida, o objetivo principal para a organização é aumentar a sua contribuição para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade. Para este comportamento a organização deve ser regida por regras, diretrizes ou regras coerentes com os princípios aceitos de boa conduta para diferentes cenários ou situações, mesmo em situações de crise. Estes princípios éticos são considerados como a base fundamental para o comportamento e tomada de decisão na organização. (YSUNZA BREÑA; MOLINA, 2010)

## **2.2 Responsabilidade Social Universitária**

A partir do fenômeno da RSC surgem as primeiras discussões de Responsabilidade Social Universitária (RSU). Conforme explica Ribeiro (2013a): o conceito de “responsabilidade social universitária” nasce do conceito de “responsabilidade social corporativo,” percebido como o exercício da cidadania nos setores organizacionais. E conclui dizendo que: “RSU trata de dar uma ressignificação à função social e às tradições de serviço social, que, certamente, representam formas concretas de levar a sociedade a essa responsabilidade” (RIBEIRO, 2013b, p.33).

Barroso Tanoira (2007) ressalta ainda que responsabilidade social nas universidades não é apenas receber as certificações ou acreditação, é necessário a preocupação das Instituições de Ensino Superior (IES) em seus recursos humanos para mantê-los motivados e envolvidos no processo educacional, com uma abordagem em que todos ganham. Embora seja apropriado e desejável que tenha certificações de qualidade, estes são parte da imagem externa das instituições e às vezes, não é o que acontece dentro delas. Elas podem ser academicamente credenciadas em agências relevantes, mas não garantem que estão realmente e integralmente preocupadas com ações socialmente responsáveis. Neste contexto, de acordo com Kotler e Fox (1994), empresas dos mais diversos setores vêm considerando responsabilidade social em suas estratégias e planejamentos, inclusive as instituições de ensino superior (IES), tanto públicas quanto privadas. As IES estão tomando providências no sentido de se tornarem cada vez mais aptas a responder a seu público-alvo, realizando estudos sobre a sua satisfação, necessidades e preferências (OTHMAN e OTHMAN, 2014).

Kantanen (2005) salienta que o papel da educação é crucial para o desenvolvimento social e o crescimento econômico e as mudanças recentemente culturais que estão forçando professores, cientistas e gestores políticos refletir sobre a sua finalidade e função na sociedade. As universidades devem assegurar de que os alunos assumam a responsabilidade por seus pensamentos e ações, enquanto pesquisadores e estudiosos da universidade devem entender que eles têm responsabilidades para com a comunidade em geral (BARNETT, 2007). Ressaltamos, também que as abordagens referentes a RSU apresentam enfoques distintos, como observado por Pinto (2012, p.4):

“O papel das instituições de Ensino Superior tem evoluído com o tempo: passam de garantidores da conservação de formas de conhecimento culturalmente reverenciadas ou fonte de pessoal altamente qualificado e investigadores dedicados a satisfazer necessidades econômicas a agentes do desenvolvimento e da transformação social, que é como se percebe essas instituições nos últimos tempos”.

Corroborando, o quadro 1 apresenta alguns conceitos de Responsabilidade Social Universitária no decorrer dos anos com seus respectivos autores.

Quadro 1 – Conceitos de Responsabilidade Social Universitária

Autor (Ano)	Conceitos de Responsabilidade Social Universitária:
Jimenez de La Jara et al. (2006)	"a capacidade da Universidade de divulgar e implementar um conjunto de princípios gerais e valores específicos, por meio de quatro processos-chave na Universidade considerados, como a gestão, ensino, pesquisa e extensão universitária. Respondendo socialmente, para a comunidade universitária e para o país onde é inserida".
Calderón (2006)	"diz respeito aos deveres que a universidade tem com a sociedade que a financia, referindo-se principalmente à procura de soluções para os principais problemas sociais, à necessidade de uma melhor distribuição de renda e à criação de mecanismos de promoção social de setores historicamente marginalizados."
Barroso Tanoira (2007)	"deve contribuir para melhorar o social através da formação correta dos alunos em habilidades, em termos valores éticos na sua relação com os outros e em relação ao meio ambiente. E também de organizar ações para melhorar a qualidade de vida para os moradores da comunidade em que atuam."
Vallaey (2008)	"é uma política de melhoria contínua da Universidade para reunião da missão social eficaz através de quatro processos: Gestão ética ambiental e da instituição; Formação de cidadãos responsável e solidária; Produção e Disseminação conhecimento socialmente relevante; participação social na promoção de um desenvolvimento mais humano e sustentável".
Pérez-Domínguez (2009)	"deve ser entendida como uma mudança paradigma gradual, não radical e definitiva. Além disso, não olhando a dispersão do conhecimento, buscando a inteligência emocional dentro das especialidades e diálogo interdisciplinar".
Tetřevová (2010)	"representa uma superestrutura de responsabilidade da gestão da universidade, onde a gerência e os funcionários da universidade se comportam da maneira que eles não só cumprem as atividades econômicas da universidade e da própria missão social, mas também facilitam o cumprimento das intenções e objetivos de todos os <i>stakeholders</i> . Ao mesmo tempo, pode também ser vista como uma propositada e gratificante comunicação entre a universidade e os seus <i>stakeholders</i> ."
Aldeanueva Fernández (2011)	"promover a contribuição das universidades para o desenvolvimento econômico e social das sociedades que mantêm a unidade, além de dar o retorno do conhecimento para a sociedade.
Saravia (2012)	"é combinar com a responsabilidade individual responsabilidades institucionais. Isso inclui tanto a responsabilidade dos membros individuais de cada organização, que é em relação à sua posição no meio dela, a responsabilidade institucional da organização para as consequências resultantes do desenvolvimento da sua atividade.
Moscoso Durán; Vargas Laverde (2013)	"como uma política de qualidade ética da gestão da Universidade que procura alinhar pelo menos quatro processos (gestão, ensino, pesquisa, extensão) com a missão da universidade, valores e compromisso social, por meio da realização do coerência institucional, transparência e participação toda comunidade universitária (autoridades, estudantes, docente e de investigação e administração e serviços)."
Ribeiro; Magalhães (2014)	"configura-se como uma alternativa de modernização, que permite a busca constante de redefinição da gestão socialmente responsável e crítica permanente sobre a maneira de pensar e adotar os processos educativos; forma o elo entre o conhecimento gerado no contexto de sua aplicação e as necessidades locais, nacionais e globais, ou seja, o elo entre o conhecimento gerado institucionalmente e os impactos na sociedade em termos de desenvolvimento."

Fonte: Elaborado pelos autores baseado nos autores citados.

Tendo em vista o grande número de abordagens e definições referentes a RSU, as abordagens que orientam esse estudo são de Jimenez de la Jara, (2006) e Calderón (2006). Os autores defendem a disseminação da RSU, por fazer parte da tradição universitária latino-americana, "pautada na defesa de ideais humanísticos, em prol de uma universidade comprometida na luta contra a pobreza e pela construção de uma sociedade mais justa e democrática" (CALDERÓN, 2006, p.8).

Calderón, (2006) afirma que a universidade deve ser considerada como uma grande pirâmide de base triangular. Embora sendo uma única construção, possui uma base e três faces entrelaçadas na sua essência. Conforme o autor ilustra na Figura 1 abaixo:

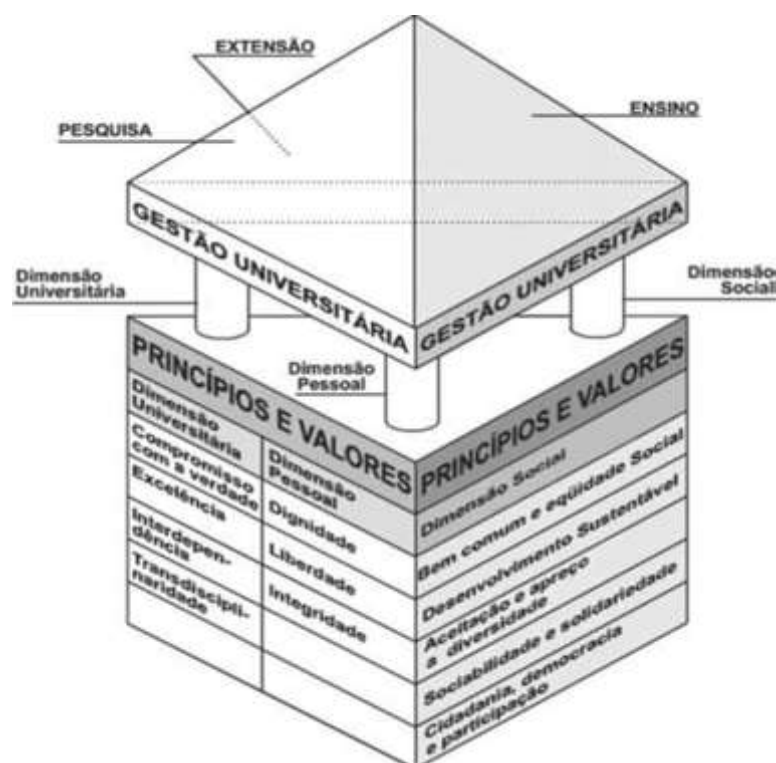


Figura 1 - Pirâmide Institucional (CALDERÓN, 2006, p. 17)

Calderón (2006) explica que as faces visíveis da pirâmide representam o ensino, a pesquisa e extensão erguidas numa base representada pela gestão universitária. E acrescenta que gestão universitária é o conjunto de processos e estruturas administrativo-gerenciais que possibilitam à universidade atingir sua missão institucional. Jiménez de la Jara et al. (2006), explica que os princípios e valores da RSU, constituem os alicerces da pirâmide, são luzes orientadoras, são guias para o comportamento humano, são fundamentais e permanente em uma universidade socialmente responsável. O princípios e valores da RSU são estruturados em sistema, que podem ser classificados em três níveis: pessoal, social e universitário. E que cada nível possui indicadores que podem ser utilizados como uma ferramenta de gestão relacionada com a responsabilidade social universitária.

### 2.3 Responsabilidade Social Universitária no contexto brasileiro

Para Calderón, Pedro e Vargas (2011) Responsabilidade Social Universitária (RSU) e Responsabilidade Social da Educação Superior (RSES) não têm origens históricas no panorama universitário brasileiro. O termo mais comum quando se discute o papel social ou a função social da universidade brasileira, historicamente, é compromisso social. No entanto a discussão do papel da Universidade vem evoluindo e ocupando lugar na sociedade e na própria universidade como instituição social. No Brasil, a Universidade surgiu com características bem peculiares, Souza et al., (2013, p.3) comentam:

“Primeiramente, solidificou-se em escolas superiores isoladas com orientação, sobretudo voltada para a preparação profissional naquelas áreas mais tradicionais que as elites emergentes do país requisitavam. [...] Atualmente, exige-se da instituição universitária a formação de recursos humanos de alto nível de qualificação que proporcione uma educação que prepare para o pleno exercício da cidadania, que contribua para o avanço do conhecimento científico e tecnológico,

que a sua atividade de pesquisa esteja relacionada com a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual está inserida e alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento da economia, a promoção da qualidade de vida.”

A universidade é uma instituição que teoricamente tem por missão transmitir e produzir novos conhecimentos por meio de três atividades fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. Porém, no cenário nacional, o foco no contexto social da educação no ensino superior vem passando por profundas mudanças desde a institucionalização do mercado universitário, que se caracteriza pela acirrada concorrência entre as instituições para atrair clientes-consumidores (CALDERÓN, 2006). A RSU é uma política de melhoria contínua na Universidade, para tal, a necessidade da reunião eficaz de quatro processos na missão social através de: gestão ética ambiental e da instituição; formação de cidadãos responsáveis e solidários; produção e disseminação conhecimento socialmente relevante; participação social na promoção de um desenvolvimento mais humano e sustentável (VALLAEYS, 2008).

O marco principal no Ensino Superior Brasileiro foi em abril de 2004 onde a Responsabilidade Social passou a ser uma das dimensões de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que se fundamenta, entre outros aspectos, no “aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais” das Instituições de Ensino Superior (IES); constando entre os princípios fundamentais: “a responsabilidade social com a qualidade da educação superior”. A atualidade vem expondo novos desafios econômicos, sociais e políticos, que precisam ser, urgentemente, enfrentados pela universidade que não pode esquivar-se à realidade sociocultural. Sendo assim, tem como objetivo principal promover a consciência que a produção de conhecimento só tem significado quando direcionados para a melhoria da sociedade, que na sua grande maioria, é marcada por formas graves de injustiça e de marginalização social e econômica (RIBEIRO, 2013a).

### **3ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Dentre as diversas metodologias utilizadas para classificar uma pesquisa, de acordo com YIN (2005), este trabalho pode ser classificado como um estudo de caso único no que tange os procedimentos técnicos a serem utilizados e quanto aos seus objetivos pode ser classificado como descritivo com abordagem qualitativa. O presente estudo classifica-se como qualitativo porque permitirá conhecer e identificar as ações de Responsabilidades Social Universitária.

A pesquisa foi documental (Relatórios de Gestão Anuais dos períodos de 2005 a 2014 da Universidade Federal do Amazonas - <http://www.proplan.ufam.edu.br/index.htm>) por se tratar de uma técnica valiosa que desvenda aspectos novos de um tema ou problema (LUDKE e ANDRE, 1986), realizada através de um corte longitudinal, que consiste na coleta de dados de uma mesma amostra através do tempo, pelo meio da análise de conteúdo dos respectivos relatórios de Gestão (RICHARDSON, 1999).

Portando, a pesquisa utilizou-se de dados secundários, observando os processos organizacionais e configurações estratégicas voltadas para ações de Responsabilidade Social Universitária e aplicando a técnica de análise de conteúdo. Para tanto, foram utilizadas as categorias e variáveis do modelo proposto pela Pirâmide Institucional de Calderón, (2006) e os princípios e valores propostos por Jiménez de la Jara et al. (2006). Os elementos das categorias e variáveis utilizados para a análise do conteúdo dos relatórios anuais de gestão estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Elementos que caracterizam os Princípios e valores da Responsabilidade Social Universitária

Construtos	Parâmetro	Categorias	Indicadores (Variáveis)
Gestão	Princípios e valores	Dimensão pessoal	Dignidade da pessoa
			Liberdade
			Integridade
Ensino		Dimensão social	Bem comum e equidade social
			Desenvolvimento sustentável e meio ambiente
			Socialização e solidariedade
			Aceitação e reconhecimento da diversidade
Pesquisa		Dimensão social	Cidadania, democracia e participação
			Compromisso com a verdade
Extensão	Dimensão universitário	Excelência	
		Interdependência e transdisciplinaridade	

Fonte: Elaborado pelos autores baseado em Calderon, (2006) e Jiménez de la Jara et al., (2006).

Em todos os anos analisados no período de 2005 a 2014, foram observadas as variáveis que caracterizam as categorias relacionadas aos princípios e valores que compõe os construtos da Responsabilidade Social Universitária, conforme demonstrado no quadro 3, com exceção no ano de 2008, no qual encontra-se corrompido na página da instituição. Após contato via email, recebemos a confirmação que a instituição não dispõe do referido relatório em formato digital, apenas material impresso para consulta *in loco*. À medida que os documentos que amparam a pesquisa foram sendo analisados, as informações ações resultantes receberam classificação nas respectivas categorias de análise, de acordo com a interpretação dos pesquisadores, apresentadas parcialmente e sinteticamente no quadro 3.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 O Objeto de estudo: A Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Em 1909 surgiu a primeira instituição de ensino superior do país, a Escola Universitária Livre de Manaus, e em 12 de junho de 1962 o então presidente João Goulart, assina a Lei Federal 4.069-A, que cria a sucessora legítima da Escola Universitária Livre de Manaus, a Universidade do Amazonas. Em 2002 a Universidade recebeu a denominação de Universidade Federal do Amazonas (UFAM) por disposição da Lei nº. 10.468.

A UFAM oferece, atualmente, 96 cursos de graduação e 39 de pós-graduação stricto sensu credenciados pela Capes. São ao todo 31 cursos de Mestrado e 8 de Doutorado. Em nível de Pós-Graduação Lato Sensu, são mais de 30 cursos oferecidos anualmente. No que se refere à Extensão, são mais de 600 projetos que beneficiam diretamente a população e 17 grandes programas extensionistas. Entre os alunos dos cursos regulares de graduação ministrados em Manaus e no interior do Estado e dos cursos de graduação conveniados, a Universidade reúne mais de 20 mil estudantes.

### 4.2 A Análise das ações de Responsabilidade Social Universitária da UFAM



O primeiro passo para abordar Responsabilidade Social nas instituições de ensino superior é a convicção dos gestores da IES e a abordagem no planejamento estratégico, para que este processo aconteça, a necessidade do envolvimento de todos para promover a cultura da responsabilidade social (BARROSO TANOIRA, 2007). Neste sentido, foram analisados os Relatórios de Gestão de 2005 a 2014, disponibilizados no site: <http://www.proplan.ufam.edu.br/dpi.htm> e demonstrado no Quadro 3 algumas ações identificadas voltadas para a Responsabilidade Social Universitária.

Quadro 3 - Ações voltadas para a Responsabilidade Social Universitária observadas nos Relatórios de Gestão de 2005 a 2013 – UFAM.

Ano	EXEMPLOS DE AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA		
	Dimensão Universitária	Dimensão Pessoal	Dimensão Social
2005	“Visão: Reconhecimento pela <b>excelência</b> alcançada no ensino público, na produção científica e na contribuição para o desenvolvimento social.” (pg.2)	“Visão: Servidores <b>capacitados, valorizados e comprometidos</b> com a Missão e <b>infraestrutura adequada</b> para a missão.” (pg.2)	“A missão: Cultivar o saber em <b>todas as áreas</b> do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e o <b>desenvolvimento da Amazônia.</b> ” (pg.2)
2006	“... Fomentar <b>ações interdisciplinares</b> e seminários internos na unidade”. (pg. 49)  “...foram iniciados dois cursos de especialização no Centro de Ciências do Ambiente, um na modalidade à distância com auxílio de entorno virtual e um presencial... com uma <b>abordagem interdisciplinar...</b> ” (pg. 109)	“...a <b>capacitação do quadro docente</b> apresenta-se como uma necessidade para diversificar a base de pesquisa e a capacidade de formação de recursos humanos qualificados na região...”. (pg. 58)	“Fórum Região Norte (PA/AM/AC): <b>Marketing Cultural e Responsabilidade Social.</b> ” (pg.120)  “A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários ... Suas ações contemplam atividades de atenção à saúde física, mental e social dos servidores e seus dependentes, nos âmbitos sociais, recreativos e culturais...” (pg. 74)
2007	“A ação desenvolvimento de políticas e parcerias permitiu valorizar a <b>interação universidade-empresa, com benefícios diretos à Comunidade, cabe destacar o programa de mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias da Amazônia...</b> ” (pg.22)	“...promover o contínuo <b>desenvolvimento dos servidores</b> da Universidade Federal do Amazonas, a qual foi instituída com o Plano Anual de Capacitação – PAC, que é um instrumento constituído por ações que orientam o processo de capacitação dos servidores...” (pg. 11)	“ Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE) – com o objetivo de intensificar o vínculo que une universidade e sociedade, ... mediada por uma atitude <b>ética, cidadã e responsável pelas questões sociais.</b> ” (pg.8)  “ ... programas de extensão: <b>Programa de Atividades Motoras para Deficientes – PROAMDE</b> ”... (pg. 9)
2009	“ <b>Caráter Interdisciplinar das Ações Extensionistas.</b> ...” (pg.55)  “... buscar a <b>excelência acadêmica com compromisso social</b> ... nas ações desenvolvidas na área da pesquisa, do ensino, da extensão e da interiorização, na sede (Manaus) e nos diferentes municípios do interior do estado do Amazonas...” (pg. 38)	“No Programa Desenvolvendo Pessoas foram realizados os dois últimos módulos: o V - <b>Ética nas relações de trabalho...</b> e o VI “Ambiente de Trabalho: Por uma <b>prática mais humanizada...</b> ” (pg. 60)	“...programa visa oferecer ao aluno condições de acesso aos meios para orientação, <b>prevenção e tratamento de morbidades...</b> ” (pg. 67)  “ <b>Compromisso Social</b> da Universidade na Busca de Solução dos Problemas mais urgentes da maioria da população...” (pg.55)

Ano	EXEMPLOS DE AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA		
	Dimensão Universitária	Dimensão Pessoal	Dimensão Social
2010	“...as ações desenvolvidas pela UFAM estimulam a <b>interdisciplinaridade</b> , a <b>democratização</b> das relações dos alunos universitários entre si e com a população não universitária...” (pg. 46)	“...O investimento na <b>qualificação</b> de servidores continua sendo prioridade para a UFAM...” (pg. 47)	“... contribuindo para que a formação acadêmica seja acompanhada por uma atitude ética, cidadã, solidária e comprometida com as mudanças necessárias diante das questões sociais ...” (pg. 46)
2011	“... As ações de Extensão foram <b>ampliadas</b> sobremaneira: de aproximadamente 800 ações de <b>extensão</b> em 2010, chegou-se a quase 1000 ações em 2011...” (pg.47)	“A aprovação da Política Institucional de Inovação Tecnológica e <b>Propriedade Intelectual</b> ... com atuação transversal para incentivar a criação de ambiente de inovação no âmbito institucional...” (pg. 47)	“... UFAM ampliou: o valor da <b>bolsa-permanência</b> (para alunos de baixa-renda) ... o número <b>alimentações subsidiados</b> ...” (pg. 48)
2012	“... as indicações resultantes da <b>auto-avaliação institucional</b> têm sido <b>socializadas</b> e, junto às avaliações promovidas do Ministério da Educação...” (pg.64)	“...Estatuto da Universidade, percebe-se que nele estão contidos os <b>princípios e valores</b> que permeiam a cultura institucional e que configuram o norteamento dos seus processos decisórios internos, destacando-se, dentre os princípios mencionados, o compromisso com a <b>ética</b> ...” (pg. 23)	“... Programa Encontro; Programa de <b>Atividades Motoras para Deficientes</b> ; Programa Idoso Feliz Participa sempre – Universidade na <b>3.a Idade</b> Adulta; Programa Atenção à <b>Saúde do Idoso</b> (PROASI) ...” (pg.67)
2013	“... efetuou a <b>divulgação e socialização da produção acadêmica</b> sobre inovação tecnológica em eventos promovidos pela PROTEC, através das mídias (Internet, Rádio, TV, Jornal Impresso ou Informativo) ...” (pg. 39)	“...desenvolveram-se ações de Acompanhamento e elaboração do <b>Plano Anual de Capacitação/PAC</b> , por meio da realização de 14 Cursos de capacitação...” (pg. 43)	“Ações com ... atividades e <b>programas ambientais</b> da UFAM através do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, particularmente no que se refere à utilização dos <b>recursos naturais</b> ...” (pg. 41)
2014	“...atividades que resultaram em <b>melhoria da infraestrutura</b> e ampliação dos serviços prestados à comunidade universitária...” (pg. 2)	“Na área de <b>Recursos Humanos</b> , realizaram-se 18 Cursos de <b>Capacitação</b> resultando em 664 servidores capacitados, .... Também foram realizados 7.115 atendimentos na área de <b>saúde e segurança do trabalho</b> ...” (pg. 98)	“...expõe as Políticas de Ensino, Extensão, Pesquisa e de Gestão. Também aborda a Responsabilidade Social da IES, enfatizando a sua contribuição à <b>inclusão social</b> e ao desenvolvimento econômico e social da região...” (pg. 76)

Fonte: Elaborado pelos autores baseado nos Relatórios de Gestão de 2005 a 2014 da UFAM (Disponível em: <http://www.proplan.ufam.edu.br/dpi.htm>)

## 5 CONCLUSÕES

Esse estudo buscou analisar e identificar as ações voltadas para a Responsabilidade Social Universitária nos Relatórios de Gestão de 2005 a 2014 – UFAM. A partir dos dados analisados, podemos observar que em relação aos construtos (gestão, ensino, pesquisa e extensão) propostos pelo modelo teórico da Pirâmide Institucional de Calderón, (2006) e os princípios e valores sugeridos por Jiménez de la Jara et al. (2006), as ações voltadas para a RSU são em maior número ligadas a programas e/ou projetos de extensão e pesquisa. Em menor quantidade relacionadas a gestão e ensino. Se considerarmos as dimensões do modelo (universitária, pessoal e social) a maioria das ações são voltadas à dimensão social.

A Instituição, ao longo dos anos, vem crescendo e ampliando as ações voltadas a RSU, pois, busca a excelência no ensino público, na produção científica e na contribuição para o desenvolvimento social e regional; através de ações voltadas para a capacitação de servidores, incentivando a comunidade acadêmica à valorização e o comprometimento com a missão; adequação constante da infraestrutura; gerenciamento eficaz apoiado por informação dos processos administrativos, acadêmicos e técnicos. A Instituição vem se organizando de forma diferenciada, através de um planejamento estratégico com ações voltadas para atender as demandas da sociedade e a criação de novas estratégias que permitam a democratização do acesso e a permanência no ensino, focalizando, principalmente, aqueles que se encontram excluídos por decorrência das desigualdades sociais.

O estudo apresenta limitações que implicam resultados não generalizáveis, por ser estudo de caso único, além de que, as informações foram coletadas apenas nos relatórios de gestão. Sendo assim, como sugestão de pesquisas futuras, analisar outras instituições de ensino, para que comparativos possam ser feitos, com a finalidade de incentivar ações voltadas à Responsabilidade Social Universitária.

## REFERÊNCIAS

ALDEANUEVA FERNÁNDEZ, Ignacio. Responsabilidad Social em la Universidad: estudio de casos y propuesta de despliegue. 2011. 453f. Tesis Doctoral, Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales, Universidad de Málaga, Málaga, 2011.

ALMEIDA, F. J. R de. Ética e desempenho social das organizações: um modelo teórico de análise dos fatores culturais e contextuais. **Revista de Administração Contemporânea**, v.11, n.3, jul. /set. 2007.

BARNETT, R. Recovering the Civic University. In L. McIlrath, & I. Labhrainn, Higher education and civic engagement. **International perspectives**. p. 25-36. 2007.

BARROS, C. M. P. **Responsabilidade Social Universitária**: um estudo de caso no curso de medicina da Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral. 2009. 160f. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza/CE. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/2663>. Acesso em: 12 jan. 2015.

BARROSO TANOÍRA, F. G. Responsabilidad social empresarial y sugerencias para su aplicación em instituciones educativas. **Investigación Universitaria Multidisciplinar**, v. 6, n. 6, p. 48-54, 2007. Disponível em: <<ile:///C:/Users/Adriela/Downloads/Dialnet-ResponsabilidadSocialEmpresarialYSugerenciasParaSu-2695342%20(1).pdf>>. Acesso em 06 mar. 2015.

BERTO, A. B. F. Responsabilidade Social Universitária: princípios e valores em prol do desenvolvimento da comunidade. **Persp. online: hum. & sociais aplicadas**, vol. 6, n.3, 2013. Disponível em: <<[www.seer.perspectivasonline.com.br](http://www.seer.perspectivasonline.com.br)>> Acesso em: 28 jan. 2015.

BOLLAN, V.; DA MOTTA, M. V. Responsabilidade Social no Ensino Superior. In: **Responsabilidade Social**. v.3. São Paulo: ABEMES, 2008.

BRASIL. **Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Casa Civil/ Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, 2004. Disponível em: <<[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>> Acesso em 10 jan. 2015.

CALDERÓN, A.I. Responsabilidade Social Universitária: contribuições para o fortalecimento do debate no Brasil. **Estudos**, Brasília, DF, ano 24, n. 36, p. 07-22, jun. 2006. Disponível em: <<<http://www.abmes.org.br/abmes/public/arquivos/publicacoes/Estudos36.pdf>>> Acesso em: 12 fev. 2015.

CALDERÓN, A.I.; PEDRO, R.F.; VARGAS, M.C. Responsabilidade Social da Educação Superior: a metamorfose do discurso da UNESCO em foco. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.15, n.39, p.1185-98, out./dez.2011. Disponível em: <<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832011000400017&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832011000400017&lng=pt&nrm=iso)>> Acesso em: 20 fev. 2015.

CARROLL, A. B. A three-dimensional conceptual model of corporate performance. **Academy of Management Review**, v. 4, n. 4, p. 497-505, out 1979. Disponível em: <<[ww.jstor.org/stable/257850?seq=1#page\\_scan\\_tab\\_contents](http://www.jstor.org/stable/257850?seq=1#page_scan_tab_contents)>> Acesso em: 15 fev. 2015.

\_\_\_\_\_. The Pyramid of Corporate Social Responsibility: Toward the Moral Management of Organizational Stakeholders. **Business Horizons**. ano 34, n.4, p.39-48, jul 1991. Disponível em: <<<http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=34b0614a-33c0-47e3-be32-f606a99b2d2b%40sessionmgr110&vid=6&hid=102>>> Acesso em 10 jan. de 2015.

\_\_\_\_\_. Corporate Social Responsibility: evolution of a definitional construct. **Business & Society**, v.38, n.3, p. 268-295, set 1999. Disponível em: <<<http://econoca.unica.it/public/downloaddocenti/Carroll%20CSR%20Evolution%20of%20a%20def%20construct.pdf>>> Acesso em: 08 fev. 2015.

FARIA, A. A.; HEMAIS, M. W.; GUEDES, A. L. M. Responsabilidade Social Corporativa: construindo uma perspectiva pró-governo. **FACES Revista de Administração**, Belo Horizonte, v. 7, n. 3 p. 105-122 jul./set. 2008. Disponível em: <<<http://www.fumec.br/revistas/facesp/article/view/126/123>>> Acesso em: 18 fev. 2015.

JIMÉNEZ DE LA JARA, M.; FONTECILLA, J. M. F.; TRONCOSO, C. D. Responsabilidade universitária: uma experiência inovadora na América Latina. **Estudos**, Brasília, DF, ano 24, n. 36, p. 57-73, mar, 2006. Disponível em: <<<http://www.abmes.org.br/abmes/public/arquivos/publicacoes/Estudos36.pdf>>> Acesso em: 08 jan. 2015.

KANTANEN, Helena. Civic Mission and Social Responsibility New Challenges for the Practice of Public Relations in Higher Education. **Higher Education Management and Policy**, v. 17, n. 1, dez 2005. Disponível em: <<[http://www.keepeek.com/Digital-Asset-Management/oecd/education/civic-mission-and-social-responsibility\\_hemp-v17-art7](http://www.keepeek.com/Digital-Asset-Management/oecd/education/civic-mission-and-social-responsibility_hemp-v17-art7)>> Acesso em: 12 fev. 2015.

KOTLER, P.; FOX, K. **Marketing estratégico para instituições educacionais**. São Paulo: Atlas, 1994.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora EPU, 2000.

MAISTRY, M.; THAKRAR, J. Educating students for effective Community engagement: student perspectives on curriculum imperatives for Universities in South Africa. **South African Review of Sociology**, v. 43, n. 2, 2012.

MOSCOSO DURÁN, F.; VARGAS LAVERDE, J. La Responsabilidad Social Universitaria: más allá de laproyección y extensión social, una mirada a la experiencia de la Universidad EAN de Colombia. **Recherches em Sciences de Gestion**, n. 98, p. 83-106, set 2013. Disponível em: <<<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=5ed40882-e368-4893-a602-87b509ffe4a8%40sessionmgr4003&vid=1&hid=4101>>> Acesso em: 15 jan. 2015.

NOGUEIRA, M. G. S. S.; GARCIA, T. E. M.; RAMOS, M. G. G. Governança Corporativa, Responsabilidade Social Corporativa: a visão de atores de uma Instituição de Ensino Superior. **Revista Gestão Universitária da América Latina**, Florianópolis, v. 5, n. 3, p. 222-244, dez. 2012. Disponível em <[www.gual.ufsc.br](http://www.gual.ufsc.br)> Acesso em 15 jan. 2015.

OTHMAN, Radiah; OTHMAN, Roslan. Higher education institutions and social Performance: evidence from public and private Universities. **International Journal of Business and Society**, v. 15, n. 1, Jan 2014. Disponível em: <<<file:///C:/Users/Adriela/Downloads/Vol15No1paper1.pdf>>> Acesso em: 20 jan. 2015.

PÉREZ DOMÍNGUEZ, Fernando. La Responsabilidad Social Universitaria (RSU). **Consejo Social de la Universidad de Huelva**, n. 55, jan 2009. Disponível em: <<<http://www.uhu.es/consejo.social/pdf/documentos/responsabilidadsocialuniversitaria.pdf>>> Acesso em: 12 fev. 2015.

PINTO, Maira Meira. Responsabilidade Social Universitária como Indicador de Qualidade para o Ensino Superior. In: Congresso Nacional de Educação, 8, 2008, Curitiba. **Anais...** Curitiba, 2008. Disponível em <<[www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/186\\_345.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/186_345.pdf)>> Acesso em 16 jan. 2015.

\_\_\_\_\_, Maira Meira. Responsabilidade Social & Educação Universitária. **Barbarói**, Santa Cruz do Sul, n.37, p.105-137, jul./dez. 2012. Disponível em: <<<http://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/2343/2359>>> Acesso em: 16 fev. 2015.

RAY, S. Linking Public Sector corporate Social Responsibility with sustainable development: lessons from India. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 6, São Paulo, SP. Nov. /dez. 2013.



REIS, A. L.; BANDOS M. F. C. A Responsabilidade Social de Instituições de Ensino Superior: uma Reflexão Sistêmica tendo em vista o Desenvolvimento. **Revista Gestão & Conhecimento**. Edição Especial, Poço de Caldas, MG. Nov. 2012. Disponível em <<[http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/esp1\\_8cbs/artigos\\_8cbs\\_2012.html](http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/esp1_8cbs/artigos_8cbs_2012.html)>> Acesso em 11 jan. 2015.

RIBEIRO, R. M. C. Responsabilidade Social Universitária: a Dimensão Humana da Qualidade da Educação Superior. **Cairu em Revista**, ano 2, n. 02, p. 106-121, jan. 2013. Disponível em <<<http://www.cairu.br/revista/artigos2.html>>> Acesso em 20 jan. 2015.

\_\_\_\_\_. A formação do professor na relação ética da teoria com a prática: uma questão de Responsabilidade Social Universitária. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v.21, n. esp., p.25-43, jul./dez. 2013. Disponível em: <<<http://online.unisc.br/seer/index.php/reflex>>> Acesso em: 25 jan. 2015.

RIBEIRO, R. M. C.; MAGALHÃES, A. M. Política de Responsabilidade Social na Universidade: Conceitos e Desafios. **Educação, Sociedade & Culturas**, n. 42, p.133-156. 2014. Disponível em: <<[http://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC42\\_10RaimundaRibeiro.pdf](http://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC42_10RaimundaRibeiro.pdf)>> Acesso em: 25 fev. 2015.

RICHARSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SALMINEN, A.; IKOLA-NORRBACKA, R. Trustand Integrity Violations in Finnish Public Administration: The Views of Citizens. **Halduskultuur**, v.10, p.74-93, 2009.

SANFORD, C. **The responsible business: reimagining sustainability and success**. San Francisco: Jossey-Bass. 2011.

SARAN, M.; COŞKUN, G.; İNAL ZOREL, F.; AKSOY, Z. Improving the consciousness of Social Responsibility at Universities: a Research on lesson of social service practice at Ege University. **Journal of Yaşar University**, v. 22, n.6, p.3732-3747, 2011.

SARAVIA, Federico. The Social Responsibility of the University. The experience of the welfare department, of the Faculty of Economics, University of Buenos Aires. **Visión de Futuro**, ano 9, v. 16, n.2, dez 2012. Disponível em: <<[http://revistacientifica.fce.unam.edu.ar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=302](http://revistacientifica.fce.unam.edu.ar/index.php?option=com_content&view=article&id=302)>> Acesso em: 15 fev. 2015.

SAUERBRONN, F. F.; SAUERBRONN, J. F. R. Estratégias de Responsabilidade Social e Esfera Pública: um debate sobre *stakeholders* e dimensões sociopolíticas de ações empresariais. **Revista de Administração Pública (RAP)**, Rio de Janeiro, v. 45, n.2, p.435-58, mar./abr. 2011.

SCHWARTZ, M. S.; CARROLL, A. B. Corporate Social Responsibility: A Three-Domain Approach. **Business Ethics Quarterly**, v.13, n.4, p.503-530, 2003.

\_\_\_\_\_. Integrating and unifying competing and complementary frameworks: the search for a common core in the business and society field. **Business & Society**, v.20, n.10, p.1-39, 2008.

SOUSA JR., A. F.; BORTOLOTTI, S. L. V.; PINHO, J. C. C.; BILICH, F. Responsabilidade Social nas IES brasileiras: modelagem de um Instrumento de medida de avaliação por meio da Teoria da Resposta ao Item. In: COLOQUIO DE GESTION UNIVERSITARIA EN AMERICAS RENDIMIENTOS ACADEMICOS Y EFICACIA SOCIAL DE LA UNIVERSIDAD, 13, 2013, Buenos Aires. Anais... Buenos Aires: CIGU, 2013. Disponível em: <<<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/114874>>> Acesso em: 08 jan. 2015.

TETŘEVOVÁ, L. Alternative Forms of University Private Partnership. **Economics & Management**. p. 807-813, Ago. 2010. Disponível em: <<<http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=34b0614a-33c0-47e3-be32-f606a99b2d2b%40sessionmgr110&vid=10&hid=102>>> Acesso em 22 fev. 2015.

VALLAEYS, François. Responsabilidad Social Universitaria: una nueva filosofía de gestión ética e inteligente para las universidades. **Revista educación superior y sociedad: nueva época**. Venezuela, v. 13, n. 2, p. 193-220, set. 2008. Disponível em: <<[www.iesalc.unesco.org.ve](http://www.iesalc.unesco.org.ve)>> Acesso em: 18 jan. 2015.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

YSUNZA BREÑA, M.; MOLINA, J. Principios Éticos y Responsabilidad Social em la Universidad. **Administración y organizaciones**, México, v.12, n.24, p. 11-21, jun 2010. Disponível em: <<[http://148.206.107.15/biblioteca\\_digital/estadistica.php?id\\_host=6&tipo=ARTICULO&id=8002&archivo=9-564-8002qdh.pdf&titulo=Principios\\_éticos\\_y\\_responsabilidad\\_social\\_enlauniversidad](http://148.206.107.15/biblioteca_digital/estadistica.php?id_host=6&tipo=ARTICULO&id=8002&archivo=9-564-8002qdh.pdf&titulo=Principios_éticos_y_responsabilidad_social_enlauniversidad)>> Acesso em: 25 jan. 2015.